

**PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO
Democracia, Políticas Públicas e Inclusões**



**O CONHECIMENTO DOS TUTORES SOBRE OS BENEFÍCIOS DO
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA CÃES E GATOS COMO FERRAMENTA
MELHORADORA DE BEM-ESTAR ANIMAL**

Área do trabalho: Ciências Agrárias

Isabele Paola de Oliveira Amaral^{1*}, Letícia Cuer Garcia¹, Yasmin Gonçalves da Silva de Souza¹, Kesney Karine Moreira Cicero¹, Caroline Mattu Farias¹, Luis Ernesto Ferronato Porto¹, Jhonatan Antonio da Silva², Rodrigo Garófalho Garcia³

¹ Bolsista PET Zootecnia, FCA/UFGRD, Dourados – MS. * i-sabele@hotmail.com.

² Voluntário PET Zootecnia, FCA/UFGRD, Dourados – MS.

³ Tutor bolsista PET Zootecnia, FCA/UFGRD, Dourados-MS.

RESUMO: O estudo tem como objetivo apresentar o conhecimento dos tutores quanto a importância e benefícios do enriquecimento ambiental para cães e gatos como ferramenta melhoradora de bem-estar animal. Foram realizados três vídeos informativos e didáticos, sobre a criação de objetos enriquecedores de ambientes. Todo material foi editado e publicado na rede social Instagram do grupo. Foi aplicado um questionário aos tutores sobre a temática e se obteve um total de 73 respostas. Os tutores que participaram da pesquisa têm conhecimento sobre a importância e os benefícios da prática. Porém, algumas terminologias, tipos de enriquecimento e forma de enriquecer o ambiente ainda são pouco conhecidas, sendo que parte dos tutores ainda as consideram trabalhosas, custosas e que necessitam de grandes espaços. Sugere-se maiores pesquisas na área e que os profissionais que possuem conhecimento quanto ao bem-estar animal e enriquecimento ambiental disseminem informações afim de aumentar a qualidade de vida dos pet's.

Palavras-Chave: Comportamento, Bem-Estar, Cães e Gatos.

Introdução

O enriquecimento ambiental é uma série de estímulos que modificam o ambiente físico ou social e, trazem melhorias na qualidade de vida de cães e gatos, além de proporcionar condições para desempenhar necessidades etológicas. Ambientes que permitem que o animal se lembre de seu habitat natural e expresse o comportamento típico da espécie podem melhorar a condição psicológica e o bem-estar (PIZZUTO et al., 2009). Pode ser apresentado nas formas físicas, sensoriais, cognitivas, sociais e alimentares (CARPES, 2015).

O excesso de energia associados a um ambiente com poucos estímulos e restrição de espaço, alteram as condições comportamentais, podendo apresentar sinais de agitação, agressividade, hiperatividade, estereotípias, diversas doenças ou depressão diante do estado ocioso.

Para amenizar o estresse do animal e assegurar o seu bem-estar, estudos são desenvolvidos com a adoção de práticas de enriquecimento ambiental.

Pizzuto et al. (2009) descreve em seu trabalho sobre como o enriquecimento ambiental possibilita que o animal expresse seu comportamento natural com o auxílio de objetos que estimule suas capacidades cognitivas e corporais. Esses métodos

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



ainda são considerados excelentes para a prevenção de doenças e comportamentos estereotipados.

O estudo tem como objetivo apresentar o conhecimento dos tutores quanto a importância e benefícios do enriquecimento ambiental para cães e gatos como ferramenta melhoradora de bem-estar animal.

Método

Os estudos promovidos pelo grupo PET Zootecnia da UFGD, foram realizadas de forma *online* de maio/2020 a junho/2021.

Na fase inicial das ações, foram realizados três vídeos informativos e didáticos. Nestes, os petianos demonstravam a criação de objetos enriquecedores de ambientes para cães e gatos. Todo material foi editado e publicado na rede social Instagram do grupo. A plataforma foi selecionada com base na funcionalidade e número abrangente de visualizações da comunidade acadêmica e público externo. No total, somaram-se 307 visualizações.

Posteriormente, foi aplicado um questionário contendo treze perguntas abertas e fechadas de múltiplas escolhas sobre a temática. Os dados foram coletados durante doze dias e se obteve um total de 73 respostas. Para análise dos resultados foi empregado o método de estudo exploratório, com finalidade de se retratar a realidade no momento em que foi desenvolvida a pesquisa.

Resultados e Discussão

Após a aplicação do questionário 91,8% dos participantes afirmaram ser tutores de cães e/ou gatos e, somente 72,6% tinham conhecimento sobre o conceito e os tipos de enriquecimentos ambientais existentes.

O enriquecimento ambiental é uma técnica que promove um local interativo, divertido e atrativo. Neste, os animais podem exercer o comportamento natural e melhorar o bem-estar animal (OLIVEIRA, 2014).

Ao perguntarmos quanto tempo durante o dia o tutor disponibilizava para seu pet, 51,4% dos participantes despendiam mais de uma hora do dia com atividades, vinte pessoas (27,8%) dedicavam 30 minutos, onze pessoas (15,3%) disseram dedicar aproximadamente 50 minutos, seis pessoas (8,3%) dedicavam dez minutos e, somente 6,9% dos participantes responderam que não dedicava nenhum tempo.

Vale ressaltar que os tutores também podem ser considerados enriquecedores de ambiente, já que a companhia auxilia no comportamento natural dos animais que são domesticados a anos.

Sobre essas interações, os tutores responderam que as atividades que mais realizam com os animais são as carícias (87,5%), caminhada (48,6%), corrida (22,2%), caça (16,7%), trabalho (5,6%) e, somente cinco pessoas disseram não realizar nenhuma atividade (6,9%). As interações ambientais dadas de diferentes formas, podem auxiliar no gasto de energia, entretenimento e bem-estar.

Em ambiente natural, os animais precisariam buscar pelos seus alimentos e para sobreviver em cativeiro, isso não ocorre. Para suprir essa demanda, é necessário que o animal tenha a oportunidade de se exercitar e interagir com objetos (enriquecedores de ambientes). A atividades pode ser considerada como treinos e

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

terapia ocupacional, despertando a possibilidade de vencer desafios físicos e mentais. O importante é conhecer as cada espécie e comportamento natural (OLIVEIRA, 2014).

Foi perguntado aos participantes “você sabe como enriquecer o ambiente para seus pet’s?”, a maioria (54,8%) disseram que sim.

Existem cinco tipos de enriquecimento ambiental, sendo social, alimentar ou nutricional, sensorial, físico e o cognitivo. Assim como as respostas dos tutores mencionadas anteriormente, o enriquecimento social é o mais comum, sendo que este pode ser considerado como a interação com outros animais ou com o próprio homem (ALVES, 2019).

É importante conhecer sobre os tipos de enriquecedores de ambiente pois estes podem ser aplicados a cada espécie, aumentando o leque de opções de atividades interativas com os pet’s.

Os tutores foram questionados sobre “O enriquecimento ambiental ajuda os pet’s a aliviarem os sintomas de estresse e auxiliam na saúde física e mental. Quais desses problemas você acredita que podem ser diminuídos com a utilização das diferentes modalidades de enriquecimento ambiental?”.

Todos os tutores souberam responder à pergunta, sendo que a maior parte das respostas entendiam que a ansiedade (89%) e a agressividade (84,9%) eram os principais fatores a serem diminuídos com o enriquecimento ambiental.

Na realidade, as seis primeiras respostas, sendo elas: Imunodepressão, ansiedade, hiperatividade, depressão, agressividade, estereotipias comportamentais e transtorno compulsivo, estão corretas. O enriquecimento ambiental pode diminuir a imunodepressão, ansiedade, hiperatividade, depressão, agressividade, estereotipias comportamentais e transtornos compulsivos, além de várias doenças secundárias, como explica Morezzi et al. (2021).

Posteriormente, perguntamos: “quais os principais benefícios do enriquecimento ambiental, na sua opinião?”. Os participantes em sua maioria (93,2%) responderam que havia melhorias no bem-estar animal seguido pela conexão com seus instintos e com o tutor (82,2%), ajuda no gasto de energia física e mental (79,5%), redução do medo e agressividade (78,1%), melhoria na confiança do animal (75,3%), desenvolvimento de habilidades e inteligência (69,9%), redução da hiperatividade (65,8%), prevenção de doenças (56,2%) e, redução de estereotipias (46,6%).

É importante ressaltar também que nenhum dos participantes disseram não haver benefícios, portanto, entendem que as práticas, desde que respeitem o comportamento natural da espécie, são válidas e podem melhorar o bem-estar e a qualidade de vida dos animais (HENZEL, 2014).

Oliveira et al. (2014) explica que os benefícios são inúmeros e que principalmente aumentar o nível de bem-estar e satisfação, as habilidades cognitivas, o nível de educação do público e de saúde dos animais de modo geral. O interessante é que o tutor conheça o comportamento natural da espécie e utilize um ou mais dos cinco tipos de enriquecimento ambiental para melhorar a qualidade de vida dos animais.

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

Os tutores foram questionados “Você já utilizou algum método de enriquecimento ambiental? Se sim, relate a sua experiência. Se não, porque?”, as respostas obtidas foram variadas, sendo que 44 participantes afirmaram que já confeccionaram brinquedos; utilizaram petiscos dentro de objetos; esconderam ração e objetos e, que realizavam atividades físicas com os pet’s. Vinte e nove dos participantes não tinham ciência de como poderiam enriquecer o ambiente seja por falta de espaço, de tempo, desconhecimento e recurso financeiro.

As respostas negativas quanto ao enriquecimento ambiental não são justificáveis, isso porque, a falta de espaço pode ser contornada com caminhadas, corridas e passeios, mesmo que em curto espaço de tempo. Acreditamos não ser uma limitação o desconhecimento, pois, os tutores ao adotarem ou comprarem os animais, já teriam consciência sobre suas necessidades. Por fim, os recursos financeiros também não são limitantes, pois os objetos confeccionados nos vídeos publicados na plataforma Instagram do grupo PET/ZOO são de materiais recicláveis ou com baixíssimos custos.

Por fim, os tutores responderam a seguinte questão “Na sua opinião, qual a importância do ambiente enriquecido na vida dos animais?”. Assim como na questão anterior, as respostas foram diversas. Do total, 65,75% (51 respostas) disseram que poderiam gerar gastos de energia, diminuindo problemas como obesidade, imunodepressão, ansiedade e outras doenças e que melhorariam a qualidade de vida e bem-estar dos animais.

Do restante dos participantes, treze (18%) disseram que os animais poderiam expressar seu comportamento natural e somente nove pessoas (12,32%) não sabiam responder à pergunta.

Deste modo, os enriquecedores de ambientes são extremamente importantes e podem ser utilizados para aumentar o bem-estar animal, reduzir o comportamento anormal e, o desenvolvimento de atividades típicas da espécie.

Oliveira (2014) afirma que as mudanças de comportamentos que podem ser observadas podemos encontrar resultados positivos após a inserção dos enriquecedores. Na prática, o ambiente se torna mais estimulante, melhora as características psíquicas e fisiológicas, reduz o estresse e estimula o comportamento natural da espécie.

Conclusões

Conclui-se que os tutores que participaram da pesquisa têm conhecimento sobre a importância e os benefícios do enriquecimento ambiental. Porém, algumas terminologias, tipos de enriquecimento e forma de enriquecer o ambiente ainda são pouco conhecidas, sendo que parte dos tutores ainda as consideram trabalhosas, custosas e que necessitam de grandes espaços, este fato é um mito!

A inserção de enriquecimentos é técnica que auxilia na diminuição da ocorrência de comportamentos estereotipados e doenças de modo geral. É necessário conhecer a espécie e os benefícios podem ser encontrados a curto e longo prazo, desde que se tenha um programa adequado (EISENKRAMER et al., 2017).

PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



Sugere-se mais pesquisas sobre a temática e que os profissionais da área que possuem conhecimento quanto ao bem-estar dos animais e sobre enriquecimento ambiental sejam mais explorados afim de transmitir informações e melhorar a qualidade de vida dos pet's.

Agradecimento

Agradecemos a Universidade Federal da Grande Dourados e ao SESu/MEC pelo apoio financeiro.

Referências

ALVES, G. O.; RINCO, L. T.; MENDES, A. L. S.; BICALHO, A. P. C. Bem-estar e enriquecimento ambiental de gatos (*Felis catus*): O que os clínicos veterinários sabem?. *Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer* - Goiânia, v.16 n.29; p. 2019.

CARPES, A. Z. *Ferramentas para aplicação de enriquecimento ambiental para felinos cativos*. 2015. 77 f. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. 2015.

EISENKRAMER, P. L.; BRATZ, M. M.; CRUZ, L. F.; SOUSA, G. S.; FRANÇA, M. P.; REINIGER, R. C. P. Benefícios do enriquecimento ambiental para gato domiciliado. In: Congrega Urcamp, 2017, Bagé - RS. *Anais... 14ª Mostra de Iniciação Científica*, 2017.

HENZEL, M. *O enriquecimento ambiental no bem-estar de cães e gatos*. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, SC. 2015.

MOREZZI, B. B.; ALVES, I. S.; KAWANICHI, L. A.; BERGAMO, M. C. S.; PIRASOL, M. G.; SANTOS, M. I.; VIEIRA, F. P. R.; CAMARGO, M. H. B. Enriquecimento ambiental em zoológicos. *PUBVET*, v.15, n.05, p.1-9, maio, 2021.

OLIVEIRA, A.P.G.; COSTA, W. M.; ALMEIDA, R. N.; COSTA, W. M.; DIAS, N. C. S.; VIEIRA, B. C. R.; DIAS, N. C. S.; VIEIRA, B. C. R.; MADELLA-OLIVEIRA, A. F.; QUIRINO, C. R. Uso de enriquecimentos ambientais como mitigadores de comportamentos anormais: uma revisão. *PUBVET*, Londrina, v. 8, n. 7, ed. 256, Art. 1697, abril, 2014.

PIZZUTTO, C. S.; SGAI, M. G. F. G.; GUIMARÃES, M. A. B. V. O enriquecimento ambiental como ferramenta para melhorar a reprodução e o bem-estar de animais cativos. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, v.33, n.3, p.129-138, 2009.